

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA - COAT /

Fundo Municipal do Idoso

96ª Reunião Extraordinária

12 de novembro de 2024

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro foi realizada a 96ª Reunião Extraordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo - COAT/SP, de forma virtual, com início às 14h30, sendo presidida pela Sra. Ana Cristina Silveira Teixeira, representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e com a presença dos também conselheiros: Sra. Alessandra Gosling, representante suplente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC, Sra. Laressa Carvalho Oliveira, representante da Secretaria Municipal da Fazenda - SF, Sra. Beatriz Fernandes Santos, representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Sr. Ariovaldo Guello, Sr. Nadir Francisco do Amaral e Sra. Niltes Aparecida Lopes De Souza, representantes do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e o Sr. Bruno Tadeu da Costa, assessor da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa.

A Reunião contou com as seguintes pautas:

1. Retorno dos processos de SMADS: Associação Santo Agostinho, Liga Solidária e Irmã Dulce;
2. Solicitação feita pela organização Sociedade Beneficente e Educacional São Tiago - SOBEST, quanto ao projeto "Informática para Idosos em Situação de Vulnerabilidade";
3. Outros assuntos.

A Sra. Ana Cristina deu a sessão por aberta e solicitou uma inversão da ordem de pautas. Todos os presentes concordaram.

O Sr. Bruno, pessoa gestora da parceria com a SOBEST, projeto "Informática para Idosos em Situação de Vulnerabilidade", iniciou o ponto de pauta informando que foi feita uma reunião complementar com a diretoria da organização e foi esclarecido que esta teria a necessidade de complementar a solicitação de remanejamento de valores para as rubricas de material de escritório, alimentação, higiene e limpeza e pedagógico, para além do remanejamento dos valores com terceirizados, que já havia sido tratado. A organização também enviou email solicitando o cancelamento do pedido de redução do tempo de vigência originalmente previsto de 15 para 12 meses. Com isso, o projeto mantém o que foi pactuado no Termo de Fomento e ocorre até o mês 15. O Sr. Ariovaldo questionou se havia previsão de valores de despesa para os 15 meses na planilha orçamentária original e o Sr. Bruno respondeu que todas as despesas citadas no ofício estavam planejadas para ocorrer entres os meses 4 e 15. Como houve um desencontro de informações internamente na OSC, os atendimentos começaram antes do previsto e essa solicitação foi feita para que pudesse ocorrer a

transferência do intervalo de execução das despesas para o mês 1 ao mês 12. O Sr. Bruno ressaltou que, caso a solicitação não fosse atendida, poderia ocorrer uma quebra no fluxo de atendimentos, o que acarretaria desmobilização de público e, conseqüentemente, comprometimento das metas do projeto. O Sr. Ariovaldo questionou se haveria verba para os últimos 3 meses, já que os valores seriam remanejados, e o que seria feito durante esses meses. O Sr. Bruno esclareceu que despesas com concessionárias e uma (1) pessoa jurídica, gerente do projeto, estavam previstas para os 15 meses. De acordo com o plano de trabalho, nos últimos meses será realizada a certificação dos beneficiários, formatura e tarefas voltadas para a prestação de contas, portanto, há previsão de tarefas. Por fim, todos os conselheiros foram favoráveis à solicitação.

Como próximo ponto de pauta, a Sra. Alessandra informou que, assim como acordado na última reunião deste COAT, foram realizadas reuniões com as organizações Associação Santo Agostinho, Liga Solidária e Irmã Dulce quanto às manifestações de SMADS sobre duplicidade de verba nos projetos. Foi pactuado que o gestor de cada organização entraria em contato com SMADS e depois retornaria com o novo acordo estabelecido para que o projeto conseguisse ser realizado sem impedimentos. O Sr. Ariovaldo argumentou que na última reunião ele havia tido dúvidas quanto a real precisão da avaliação feita. O conselheiro, então, questionou se as organizações deveriam entrar em contato com a SMADS para convencê-la de que não há duplicidade de verba no projeto ou se então este seria encerrado. A Sra. Alessandra informou que a ideia é que a organização conceba uma segunda possibilidade para execução do projeto, uma vez que seria importante que o projeto continuasse, mas sem sobreposição de valores, e acrescentou que foi feita uma avaliação por técnicos competentes que não teriam uma mudança de decisão, portanto a organização é que teria que se adequar a um novo esquema de trabalho.

A Sra. Alessandra informou que a Associação Idade Dourada também teve uma identificação de duplicação de verba em seu projeto e que o parecer seria encaminhado para os membros do COAT. O sr. Ariovaldo se manifestou dizendo que via um equívoco na manifestação mas que aguardaria um segundo posicionamento. A Sra. Beatriz tomou fala informando que a coordenadora da "Coordenação de Proteção Básica", no que se refere a serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, também fará uma manifestação, porque segundo as análises técnicas feitas por assistentes sociais e psicólogos, a proposta poderia ser executada com a própria verba já cedida pela parceria entre a SMADS e a organização que dirige os espaços. A conselheira pediu para que os processos sejam enviados para o ponto da Sra. Bruna.

O Sr. Ariovaldo mencionou, assim como em reuniões anteriores, que está envolvido com a Associação Idade Dourada, e que no dia anterior a esta reunião teve um encontro com a coordenadora do projeto, e que a manifestação de SMADS quanto ao projeto estaria equivocada. A Sra. Alessandra tomou a fala por questão de ordem e advertiu que o Sr. Ariovaldo, enquanto conselheiro, não poderia se manifestar de maneira pessoal, e que caso houvesse alguma contestação, quem deveria fazê-la é a própria organização. O conselheiro acatou.

Ademais, o Sr. Ariovaldo quis levantar outros pontos de pauta, sendo eles: a desvinculação de receitas correntes feitas no fim do ano de 2024 e no início do ano de 2025; o extrato da conta de aplicação do FMID e outras demonstrações que são disponibilizadas, visto que há uma comissão especial no CMI voltada para esse tema. A Sra. Ana Cristina pediu que os pontos abordados fossem pauta para a próxima reunião, visto que exigiria documentação para suporte. O Sr. Ariovaldo concordou.

Sem mais para ser tratado, a reunião se encerrou às 15h16.

São Paulo, 12 de novembro de 2024.

Alessandra Gosling

Ana Cristina Silveira Teixeira

Ariovaldo Guello

Beatriz Fernandes Santos

Laressa Carvalho Oliveira

Nadir Francisco do Amaral

Niltes Aparecida Lopes De Souza